

CONTRATA PRESTADOR DE SERVIÇO NA MODALIDADE PRODUTO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL (Edital de Convocação para Contratação via Organismo Internacional) 82º TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE SES/RS, MS E OPAS/OMS EDITAL 03/2017

Publicação de 03 (três) perfis para contratação de profissional (is) na (s) área (s) de Ciências da Saúde, Humanas ou Social, nível superior, com pós-graduação, cuja(s) vaga(s) está (ão) disponível (is) na página da Secretaria Estadual da Saúde do RS - SES/RS, site:

<http://www.saude.rs.gov.br> - link: <http://www.saude.rs.gov.br/ugp>

Os interessados deverão protocolar os Currículos do dia 13/10/2017 à 20/10/2017 no horário das 09:00 horas até às 17:00 horas, no Centro Administrativo Fernando Ferrari (CAFF), na Avenida Borges de Medeiros, 1501, 6º andar, sala nº 02 – ASSTEPLAN/UGP, Porto Alegre. Serão desconsiderados os Currículos entregues após a data e horário limites indicados neste edital. O material deverá ser entregue em envelope lacrado, indicando o nº do edital e o nº do perfil em que se candidata. Na parte externa do envelope deverá conter o nome do candidato, e-mail, telefone e CPF. Em seu interior deverá conter, além do Currículo, cópia simples dos documentos que comprovem a qualificação e experiências exigidas (constando dia, mês e ano de cada experiência). Os documentos devem seguir a ordem cronológica constante no Currículo e deverão ser apresentados em Português. Os Certificados devem ser entregues com cópia frente e verso. Os Currículos ficarão à disposição para devolução por até 30 dias após, a publicação do Resultado Final da Seleção. Após este período, os mesmos serão descartados. Não serão considerados Currículos enviados pelos Correios ou E-mail, podendo ser entregues por terceiros, sem a necessidade de procuração. O não cumprimento de quaisquer dos quesitos apresentados, desclassifica automaticamente o candidato. O processo seletivo será composto de 02 (duas) etapas: a primeira, de caráter eliminatório e classificatório consistirá na análise dos documentos comprobatórios exigidos e a segunda, de caráter classificatório, consistirá de entrevista individual. A seleção seguirá as orientações do Manual para Contratação de Prestadores de Serviços para Consultoria no âmbito de Projetos de Cooperação Técnica Internacional – Versão 04 – Setembro/2017, publicado no site da SES/RS mencionado acima. Acompanha este edital um modelo de contrato, passível de alteração pela OPAS. A validade do Edital de Seleção Pública de Prestadores terá duração de 24 meses, prorrogável uma vez, por mais 12 meses. O prazo para impugnação da presente seleção corresponde ao período de 05/10/2017 à 11/10/2017.

Em atenção às disposições do Decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indiretamente, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas no âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica Internacional.

EDITAL 03/2017

TERMO DE REFERÊNCIA Nº 01

CONTRATO POR SERVIÇOS – CNT/OPAS

1. Antecedentes / Justificativa:

A Constituição Federal de 1988 e a LOAS- Lei Orgânica de Saúde, constituem referência aos processos de implantação do Sistema Único – SUS em todo o País e dispõem, de modo significativo sobre a prevenção em saúde, a partir de princípios norteadores das práticas preconizadas pelas políticas públicas. A Secretaria Estadual da Saúde, comprometida com a causa da primeira infância no Estado, desenvolve desde 2003, a política pública Primeira Infância Melhor, ação transversal de promoção do desenvolvimento na primeira infância e fortalecimento da Atenção Básica em Saúde, tornada Lei Estadual nº 12.544/06 em 03 de julho de 2006, alterada pela Lei 14.594/14, compõe um dos projetos prioritários da Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul, sendo reconhecida como uma das tecnologias sociais mais importantes para o cuidado e atenção nos primeiros anos de vida na América Latina e no mundo. Suas ações têm como base a visita domiciliar realizada semanalmente, às famílias em situação de risco e vulnerabilidade social. Visa o fortalecimento de suas competências para educar e cuidar de suas crianças, considerando seu contexto cultural, experiências, necessidades e interesses. As famílias são orientadas por meio de atividades lúdicas específicas voltadas à promoção das habilidades e capacidades das crianças.

O Primeira Infância Melhor tem como referência a metodologia do projeto cubano Educa a tu Hijo, do Centro de Referencia Latinoamericano para la Educación Preescolar (Celep) e fundamenta-se teoricamente nos pressupostos de Vygotsky, Piaget, Bowlby, Winnicot e Brunner, além dos recentes estudos da Neurociência. Está voltada para o desenvolvimento pleno das capacidades físicas, intelectuais, sociais e emocionais do ser humano e tem como eixos de sustentação a Comunidade, a Família e a Intersectorialidade.

Desenvolve ações conjuntas às políticas estaduais de Saúde da Mulher e Saúde da Criança, priorizando a qualidade no atendimento à gestante, à consulta puerperal e pediátrica. Através de tais ações agregadas, promove maior garantia às mulheres para acessar seus direitos, inclusive o direito ao planejamento reprodutivo. Às crianças, permite o nascimento seguro e o crescimento e desenvolvimento saudáveis. Um dos principais objetivos desta política é a redução da mortalidade materna e neonatal. Busca a vinculação da gestante à unidade de referência para as consultas do pré-natal. O Primeira Infância Melhor, por sua vez, corrobora com todas estas ações, além de intensificar a busca ativa de gestantes para encaminhamento ao pré-natal, integrando objetivos e metas da Atenção Básica para a diminuição dos índices de óbitos de mães e crianças. A promoção de capacitações conjuntas com as equipes de saúde, dirigidas a visitantes domiciliares e

agentes comunitários de saúde, constitui prática comum nos municípios. O objetivo é alinhar ações que possam alcançar benefícios às famílias, conforme suas necessidades.

Busca apoiar e orientar os profissionais de saúde quanto ao planejamento reprodutivo, promovendo o alinhamento conceitual, a divulgação, produção e disseminação de informações relacionadas aos direitos sexuais e reprodutivos, bem como na prevenção dos riscos e danos do aborto inseguro e violência contra a mulher. Orienta a expansão, a qualificação e o fortalecimento do cuidado às famílias com gestantes e crianças de 0 a 6 anos, a partir da integração das equipes técnicas municipais e regionais responsáveis pela Atenção Básica, com ênfase no desenvolvimento integral infantil. Além disso, elabora ações de Tecnologias, Informação e Comunicação em Saúde Materno-infantil, apoiando o intercâmbio de práticas exitosas na implementação de modelos entre as Regionais de Saúde priorizadas com a cooperação Sul/Sul, e publicações. O Sistema de Saúde do estado do Rio Grande do Sul, com sua característica de vasta extensão geográfica, nível populacional alto e miscigenação étnica, enfrenta diversos desafios ante a complexidade das demandas de atenção, acesso e qualificação da saúde. Dentre estes destacam-se: produção insuficiente e fragmentada de informações em saúde dificultando sua utilização como ferramenta de gestão no processo de decisão estratégica; descompasso entre a orientação das políticas de saúde no Estado e a organização dos processos de trabalho dos serviços; dificuldades da Secretaria Estadual da Saúde do RS na integração, processamento e divulgação de informações para o sistema de saúde e sociedade. Mais especificamente em relação ao Primeira Infância Melhor, percebe-se ainda outros desafios, tais como: instabilidade política causada pelas mudanças provocadas pelo ciclo eleitoral em nível de Estado e municípios, ocorridas a cada dois anos, alternadamente, que interfere significativamente nas prioridades e diretrizes orçamentárias das respectivas instâncias de gestão, impactando sobre a dinâmica de funcionamento do Programa e provocando a não permanência das estratégias então definidas; a realidade e contexto social, político e administrativo da qual é objeto, levando-se em conta o panorama político nacional, a transitividade dos programas, a gestão dos sistemas que pretendem dar sustentabilidade a projetos desta ordem, e ainda, as diferenças nas estruturas municipais que devem executar o trabalho na ponta; a necessidade de realização sistemática de capacitações para os grupos técnicos municipais devido às constantes trocas de técnicos para a gestão do PIM e destes para os Visitadores domiciliares.

A temática da diversidade, cujo foco as políticas nacionais têm distinguido enquanto necessário e urgente, igualmente encontra espaço assegurado nas ações do PIM, que se coloca ajustado às políticas de inclusão, levando em conta as diferenças culturais e étnicas, reconhecidamente abundantes no Estado. Tal agregação contribui para a revitalização das culturas a partir das próprias comunidades, promovendo o fortalecimento da autoestima e da identidade étnico-racial.

Assim sendo, o Estado do Rio Grande do Sul e a OPAS/OMS, plenamente alinhados em termos de estratégias, objetivos e resultados, ao efetivarem esta cooperação técnica, possibilitam o rompimento de barreiras significativas estabelecidas ao longo da história da Saúde em nosso Estado. Esta constitui a justificativa para viabilizar o fortalecimento e a qualificação da rede de serviços de atenção à saúde, por meio de atividades de produção e divulgação de conhecimento, desenvolvimento tecnológico, formação permanente, estudos, pesquisas e integração das ações de saúde.

2. Objeto:

a) Apresentar ações qualificadoras para adequação de processo, especialmente no que se refere à formação das equipes técnicas, em temas ligados ao Desenvolvimento Integral Infantil, incluindo a perspectiva da Cultura, Ludicidade e Desenvolvimento Infantil.

b) Fortalecer a gestão e metodologia da estratégia Primeira Infância Melhor, a partir da qualificação e aprofundamento de monitoramento das ações, resultados e processos existentes, através de estudos, elaboração de instrumentos, materiais pedagógicos, planejamento de oficinas ou encontros, para formação dos técnicos responsáveis pela orientação metodológica aos municípios em nosso Estado.

c) Desenvolver estratégias para sensibilização de técnicos municipais para a importância do investimento em ações voltadas ao desenvolvimento de ações que ampliem e qualifiquem o conhecimento técnico das equipes em temas relacionados à metodologia do Primeira Infância melhor, como Modalidades de Atenção, Visita domiciliar e Ludicidade.

d) Realização de análises das situações de desenvolvimento das ações da metodologia, em relação às interfaces possíveis quanto aos aspectos sócio-culturais que possam corroborar na causa da primeira infância, considerando as conquistas para este público no cenário municipal e estadual.

e) Contribuir para o fortalecimento da gestão do Primeira Infância Melhor e Criança Feliz no Estado do Rio Grande do Sul, através de Capacitações Iniciais e Formações Continuadas, para a qualificação do processo de monitoramento e avaliação do trabalho junto às famílias com gestantes e crianças na primeira infância, no que se refere a estrutura, organização e metodologia da visita domiciliar.

f) Elaborar e disponibilizar material teórico que embase a atuação do Monitor/Supervisor e Visitador do PIM/PCF no Estado do Rio Grande do Sul, através das possibilidades de ampliar o olhar e a compreensão sobre os primeiros anos de vida.

g) Facilitar a compreensão e oferecer estratégias para o aprimoramento do olhar ao desenvolvimento humano e a importância dos vínculos afetivos entre família e criança, através de material teórico/prático.

3. Descrição dos Serviços:

Produto 01 – Documento Técnico contendo proposta de Programa de Capacitação Inicial Complementar, bem como uma proposta de Formação Continuada com Temáticas específicas para subsidiar a atuação das equipes técnicas municipais/Comitê Gestor junto aos Visitadores/Supervisores, na qualificação metodológica do Primeira Infância Melhor/Criança Feliz.

Produto02 – Documento Técnico que reunirá material teórico e orientações sobre o Método CDC (Cuidados para o Desenvolvimento Infantil) e a complementariedade da Metodologia da visita domiciliar do PIM, a ser utilizado em Formações Continuadas junto aos municípios do Estado do Rio Grande do Sul envolvidos com o Primeira Infância Melhor/Programa criança Feliz (PIM/PCF).

Produto 03 – Documento Técnico contendo a organização de Formação Continuada destinada às equipes técnicas municipais do PIM/PCF, com a Temática “A importância do envolvimento da família na promoção dos ganhos de desenvolvimento infantil.

Produto 04 – Documento Técnico contendo planejamento e execução de oficina teórico/prática, junto às equipes técnicas dos municípios da Macrorregião Metropolitana de Porto Alegre, para qualificação do método CDC e a complementariedade da metodologia de visita domiciliar do PIM.

Produto 05 – Documento técnico contendo planejamento e organização de oficina a ser executada pelos Monitores/Supervisores do PIM/PCF nos municípios do Rio Grande do Sul, sobre os Pensadores e Teóricos que embasam a metodologia.

Produto 06 –Documento técnico contendo análise dos produtos anteriores, com o levantamento quantitativo e qualitativo da utilização da proposta de Capacitação Inicial e Formações Continuadas no Estado do Rio Grande do Sul.

4. Metodologia:

A metodologia empregada pelo Programa Primeira Infância Melhor visa o alcance de ações que envolvam a realização de atividades de capacitações municipais, regionais e macrorregionais, relativas à metodologia do Primeira Infância Melhor, destinadas aos grupos Técnicos Municipais, Monitores, Visitadores e técnicos das Redes de Serviços Municipais. Também envolvem o fortalecimento e qualificação da Gestão da Rede de Atenção à Saúde do estado do Rio Grande do Sul, através da integração das ações do Primeira Infância Melhor, e políticas afins da Atenção Básica, voltadas às famílias com gestantes e crianças de 0 a 5 anos de idade. Tais aspectos exigem ações que envolvem educação permanente, planejamento, método e sistematicidade para alcançar os resultados desejados, tais como:

- Realizar análise crítico-reflexiva sobre a temática desenvolvida, identificando suas potencialidades e fragilidades.
- Orientar e contribuir para o alinhamento das ações em interface com as demais políticas, em prol da otimização da atenção e cuidado ao público em questão.
- Planejamento e execução de plano de trabalho e formação continuada para técnicos de equipes municipais, com ênfase na apresentação de estratégias para a qualificação da temática trabalhada e seus desdobramentos, em tudo que se refere ao desenvolvimento integral infantil.
- Planejar estratégias que busquem subsidiar o visitador para que em seu trabalho junto às famílias e crianças, atue de forma lúdica .
- Apresentação de material informativo, instrumentos e/ou estratégias para a qualificação das ações que envolvem a temática trabalhada e seus desdobramentos, ligados ao desenvolvimento infantil, junto às famílias atendidas.
- Acompanhamento, avaliação e orientação do trabalho de desenvolvimento de atividades junto às famílias, de modo a contribuir para uma maior efetivação do protagonismo e competência familiar voltados ao fortalecimento de um ambiente facilitador ao desenvolvimento saudável .

5. Requisitos exigidos:

Formação Acadêmica:

- Obrigatório: Graduação na área de Pedagogia
- Classificatório: Pós Graduação na área da Educação.

Experiência Profissional:

- Obrigatório: experiência em atividades relacionadas ao desenvolvimento de políticas públicas para a primeira infância; experiência de trabalho com temáticas envolvendo Visita Domiciliar.

- Classificatório: experiência na área de formação; experiência em capacitação de recursos humanos; experiência em trabalhos executados com Organismo Internacional; experiência em projetos de pesquisa/avaliação de programa/política pública; publicações na área do desenvolvimento infantil.

- **Outros:**

Disponibilidade para viagens

6. Vigência: 11 (onze) meses

7. Valor estimado: R\$ 63.800,00

8. Forma de Pagamento:

DATA	VALOR EM REAIS	SERVIÇO
	12.760,00	Produto 01 – Documento Técnico contendo proposta de Programa de Capacitação Inicial Complementar, bem como uma proposta de Formação Continuada com Temáticas específicas para subsidiar a atuação das equipes técnicas municipais/Comitê Gestor junto aos Visitadores/Supervisores, na qualificação metodológica do Primeira Infância Melhor/Criança Feliz.
	8.294,00	Produto02 – Documento Técnico que reunirá material teórico e orientações sobre o Método CDC (Cuidados para o Desenvolvimento Infantil) e a complementariedade da Metodologia da visita domiciliar do PIM, a ser utilizado em Formações Continuadas junto aos municípios do Estado do Rio Grande do Sul envolvidos com o Primeira Infância Melhor/Programa criança Feliz (PIM/PCF).
	10.208,00	Produto 03 – Documento Técnico contendo a organização de Formação Continuada destinada às equipes técnicas municipais do PIM/PCF, com a Temática “A importância do envolvimento da família na promoção dos ganhos de desenvolvimento infantil.
	6.380,00	Produto 04 – Documento Técnico contendo planejamento e execução de oficina teórico/prática, junto às equipes técnicas dos municípios da Macrorregião Metropolitana de Porto Alegre, para qualificação do método CDC e a complementariedade da

		metodologia de visita domiciliar do PIM.
	7.656,00	Produto 05 – Documento técnico contendo planejamento e organização de oficina a ser executada pelos Monitores/Supervisores do PIM/PCF nos municípios do Rio Grande do Sul, sobre os Pensadores e Teóricos que embasam a metodologia.
	18.502,00	Produto 06 –Documento técnico contendo análise dos produtos anteriores, com o levantamento quantitativo e qualitativo da utilização da proposta de Capacitação Inicial e Formações Continuadas no Estado do Rio Grande do Sul.

***Vigencia, datas dos produtos, bem como valores do Contrato poderão sofrer alterações**

FICHA DE AVALIAÇÃO CURRICULAR
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL / SECRETARIA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE - OPAS
EDITAL Nº 03/2017
TERMO DE REFERÊNCIA - PERÍLO I

Formação Acadêmica: Obrigatório: Graduação na área de Pedagogia. **Classificatório:** Pós-Graduação na área de Educação. **Experiência Profissional:** Obrigatório: Experiência em atividades relacionadas ao desenvolvimento de políticas públicas para a primeira infância, experiência de trabalho com temáticas envolvendo visita domiciliar. **Classificatório:** experiência na área de formação; experiência em capacitação de recursos humanos; experiência em projetos de pesquisa/avaliação de programas/políticas públicas, publicações na área de desenvolvimento infantil.

Nº de vagas: Uma (01) vaga	QUADRO 1										Resultado da 1ª Etapa Classificatório/ Não Classificado. Máximo 7 pontos	Indicar quais candidatos devem ser chamados para a entrevista.	
	Candidatos	1 Apresentação de Currículo Obrigatório SIM/ NÃO	2 Graduação na área de Pedagogia Obrigatório SIM/ NÃO	3 Experiência em atividades de desenvolvimento de políticas públicas para a primeira infância Obrigatório SIM/ NÃO	4 Experiência de trabalho com temáticas envolvendo visita domiciliar Obrigatório SIM/ NÃO	5 Pós-graduação na área de Educação (máximo 2,0) NÃO = 0,00	6 Classificatório: experiência na área de formação (máximo 2,0) NÃO = 0,00	7 Classificatório: experiência em capacitação de recursos humanos SIM = 1,00 NÃO = 0,00	8 Classificatório: experiência com trabalhos executados com Organismo Internacional SIM = 1,00 NÃO = 0,00	9 - Classificatório: experiência em projetos de pesquisa/avaliação de programa/política pública SIM = 0,5 NÃO = 0,00			10 Classificatório: publicações na área de desenvolvimento infantil SIM = 0,5 NÃO = 0,00
1													
2													
3													
4													
5													
6													
7													
8													
9													
10													

Tabela de Pontuação - Pesos dos documentos comprobatórios

- 1 - 4 - Ensino Médio = 1,00 ponto
- 5 - Doutorado = 2,0 pontos; Mestrado = 1,60; Especialização = 1,60; Aperfeiçoamento = 1,40; outros cursos não pontuam
- 6 - Considerar 0,20 por ano de experiência, sendo que a contagem poderá atingir 2 pontos máximos.
- 7 - Sim = 1,0 Não = 0,0
- 8 - Sim = 1,0 Não = 0,0
- 9 - Sim = 0,5 Não = 0,0
- 10 - Sim = 0,5 Não = 0,0

Observações:

QUADRO 1 - Nesta fase, os currículos dos candidatos serão analisados para a verificação do cumprimento dos requisitos obrigatórios (e, portanto, eliminatórios), de acordo com as qualificações profissionais obrigatórias de formação acadêmica e experiência profissional informadas no Termo de Referência. Será preenchido o Quadro 1 da Ficha de Avaliação de cada candidato, respondendo "SIM" ou "NÃO" para cada um dos requisitos obrigatórios citados.

QUADRO 2 - Nesta fase, serão pontuados, exclusivamente, os currículos válidos, ou seja, aqueles que obtiverem resposta "SIM" em todos os requisitos obrigatórios listados no Quadro 1 da Ficha de Avaliação. A pontuação será o resultado da análise dos critérios classificatórios informados no Termo de Referência. Serão preenchidos na Ficha de Avaliação de cada candidato, indicando a pontuação obtida para cada um dos requisitos desejáveis/preferenciais listados, de acordo com os critérios definidos na mesma tabela. A pontuação de formação acadêmica obedecerá à titulação acadêmica máxima obtida pelo candidato, sendo pontuado apenas o maior título obtido pelo profissional.

Diploma de curso superior obtido em país estrangeiro deve ser reconhecido por universidades públicas brasileiras, de acordo com o artigo 48, § 7º da Lei nº 28.909/6 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), e as Resoluções CFE nº 2/2002 e CFE nº 2/2007 do Conselho Nacional de Educação - Câmara de Ensino Superior da Educação. Para fins de reconhecimento é utilizado como padrão de Pós-graduação a Base de Educação Nacional, e os pareceres do CNE/CP nº 253/2006 e pareceres do CNE/CP nº 254/2002 onde discorre sobre os cursos que podem ser considerados como pós-graduação, incluindo então o curso de Aperfeiçoamento de no mínimo 180 horas. Após análise dos currículos classificados, indicar quais devem ser chamados para a entrevista. Este documento deve ser assinado por no mínimo três membros da comissão, sendo que 1 (um) deve ser servidor do Estado.

Nome dos avaliadores:
 Nome: _____ Cargo: _____
 Nome: _____ Cargo: _____
 Nome: _____ Cargo: _____

EDITAL 03/2017

TERMO DE REFERÊNCIA Nº 02

CONTRATO POR SERVIÇOS – CNT/OPAS

1. Antecedentes / Justificativa:

A Constituição Federal de 1988 e a LOAS- Lei Orgânica de Saúde, constituem referência aos processos de implantação do Sistema Único – SUS em todo o País e dispõem, de modo significativo sobre a prevenção em saúde, a partir de princípios norteadores das práticas preconizadas pelas políticas públicas. A Secretaria Estadual da Saúde, comprometida com a causa da primeira infância no Estado, desenvolve desde 2003, a política pública Primeira Infância Melhor, ação transversal de promoção do desenvolvimento na primeira infância e fortalecimento da Atenção Básica em Saúde, tornada Lei Estadual nº 12.544/06 em 03 de julho de 2006, alterada pela Lei 14.594/14, compõe um dos projetos prioritários da Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul, sendo reconhecida como uma das tecnologias sociais mais importantes para o cuidado e atenção nos primeiros anos de vida na América Latina e no mundo. Suas ações têm como base a visita domiciliar realizada semanalmente, às famílias em situação de risco e vulnerabilidade social. Visa o fortalecimento de suas competências para educar e cuidar de suas crianças, considerando seu contexto cultural, experiências, necessidades e interesses. As famílias são orientadas por meio de atividades lúdicas específicas voltadas à promoção das habilidades e capacidades das crianças.

O Primeira Infância Melhor tem como referência a metodologia do projeto cubano Educa a tu Hijo, do Centro de Referencia Latinoamericano para la Educación Preescolar (Celep) e fundamenta-se teoricamente nos pressupostos de Vygotsky, Piaget, Bowlby, Winnicot e Brunner, além dos recentes estudos da Neurociência. Está voltada para o desenvolvimento pleno das capacidades físicas, intelectuais, sociais e emocionais do ser humano e tem como eixos de sustentação a Comunidade, a Família e a Intersectorialidade.

Desenvolve ações conjuntas às políticas estaduais de Saúde da Mulher e Saúde da Criança, priorizando a qualidade no atendimento à gestante, à consulta puerperal e pediátrica. Através de tais ações agregadas, promove maior garantia às mulheres para acessar seus direitos, inclusive o direito ao planejamento reprodutivo. Às crianças, permite o nascimento seguro e o crescimento e desenvolvimento saudáveis. Um dos principais objetivos desta política é a redução da mortalidade materna e neonatal. Busca a vinculação da gestante à unidade de referência para as consultas do pré-natal. O Primeira Infância Melhor, por sua vez, corrobora com todas estas ações, além de intensificar a busca ativa de gestantes para encaminhamento ao pré-natal, integrando objetivos e metas da Atenção Básica para a diminuição dos índices de óbitos de mães e crianças. A promoção de capacitações conjuntas com as equipes de saúde, dirigidas a visitantes domiciliares e

agentes comunitários de saúde, constitui prática comum nos municípios. O objetivo é alinhar ações que possam alcançar benefícios às famílias, conforme suas necessidades.

Busca apoiar e orientar os profissionais de saúde quanto ao planejamento reprodutivo, promovendo o alinhamento conceitual, a divulgação, produção e disseminação de informações relacionadas aos direitos sexuais e reprodutivos, bem como na prevenção dos riscos e danos do aborto inseguro e violência contra a mulher. Orienta a expansão, a qualificação e o fortalecimento do cuidado às famílias com gestantes e crianças de 0 a 6 anos, a partir da integração das equipes técnicas municipais e regionais responsáveis pela Atenção Básica, com ênfase no desenvolvimento integral infantil. Além disso, elabora ações de Tecnologias, Informação e Comunicação em Saúde Materno-infantil, apoiando o intercâmbio de práticas exitosas na implementação de modelos entre as Regionais de Saúde priorizadas com a cooperação Sul/Sul, e publicações. O Sistema de Saúde do estado do Rio Grande do Sul, com sua característica de vasta extensão geográfica, nível populacional alto e miscigenação étnica, enfrenta diversos desafios ante a complexidade das demandas de atenção, acesso e qualificação da saúde. Dentre estes destacam-se: produção insuficiente e fragmentada de informações em saúde dificultando sua utilização como ferramenta de gestão no processo de decisão estratégica; descompasso entre a orientação das políticas de saúde no Estado e a organização dos processos de trabalho dos serviços; dificuldades da Secretaria Estadual da Saúde do RS na integração, processamento e divulgação de informações para o sistema de saúde e sociedade. Mais especificamente em relação ao Primeira Infância Melhor, percebe-se ainda outros desafios, tais como: instabilidade política causada pelas mudanças provocadas pelo ciclo eleitoral em nível de Estado e municípios, ocorridas a cada dois anos, alternadamente, que interfere significativamente nas prioridades e diretrizes orçamentárias das respectivas instâncias de gestão, impactando sobre a dinâmica de funcionamento do Programa e provocando a não permanência das estratégias então definidas; a realidade e contexto social, político e administrativo da qual é objeto, levando-se em conta o panorama político nacional, a transitividade dos programas, a gestão dos sistemas que pretendem dar sustentabilidade a projetos desta ordem, e ainda, as diferenças nas estruturas municipais que devem executar o trabalho na ponta; a necessidade de realização sistemática de capacitações para os grupos técnicos municipais devido às constantes trocas de técnicos para a gestão do PIM e destes para os Visitadores domiciliares.

A temática da diversidade, cujo foco as políticas nacionais têm distinguido enquanto necessário e urgente, igualmente encontra espaço assegurado nas ações do PIM, que se coloca ajustado às políticas de inclusão, levando em conta as diferenças culturais e étnicas, reconhecidamente abundantes no Estado. Tal agregação contribui para a revitalização das culturas a partir das próprias comunidades, promovendo o fortalecimento da autoestima e da identidade étnico-racial.

Assim sendo, o Estado do Rio Grande do Sul e a OPAS/OMS, plenamente alinhados em termos de estratégias, objetivos e resultados, ao efetivarem esta cooperação técnica, possibilitam o rompimento de barreiras significativas estabelecidas ao longo da história da Saúde em nosso Estado. Esta constitui a justificativa para viabilizar o fortalecimento e a qualificação da rede de serviços de atenção à saúde, por meio de atividades de produção e divulgação de conhecimento, desenvolvimento tecnológico, formação permanente, estudos, pesquisas e integração das ações de saúde.

2. Objeto:

a) Apresentar ações qualificadoras para adequação de processo, especialmente no que se refere à formação das equipes técnicas, em temas ligados ao Desenvolvimento Integral Infantil, incluindo a perspectiva da Cultura, Ludicidade e Desenvolvimento Infantil.

b) Fortalecer a gestão e metodologia da estratégia Primeira Infância Melhor, a partir da qualificação e aprofundamento de monitoramento das ações, resultados e processos existentes, através de estudos, elaboração de instrumentos, materiais pedagógicos, planejamento de oficinas ou encontros, para formação dos técnicos responsáveis pela orientação metodológica aos municípios em nosso Estado.

c) Desenvolver estratégias para sensibilização de técnicos municipais para a importância do investimento em ações voltadas ao desenvolvimento de ações que ampliem e qualifiquem o conhecimento técnico das equipes em temas relacionados à metodologia do Primeira Infância melhor, como Modalidades de Atenção, Visita domiciliar e Ludicidade.

d) Realização de análises das situações de desenvolvimento das ações da metodologia, em relação às interfaces possíveis quanto aos aspectos sócio-culturais que possam corroborar na causa da primeira infância, considerando as conquistas para este público no cenário municipal e estadual.

e) Contribuir para o fortalecimento da gestão do Primeira Infância Melhor e Criança Feliz no Estado do Rio Grande do Sul, através de Capacitações Iniciais e Formações Continuadas, para a qualificação do processo de monitoramento e avaliação do trabalho junto às famílias com gestantes e crianças na primeira infância, no que se refere a estrutura, organização e metodologia da visita domiciliar.

f) Elaborar e disponibilizar material teórico que embase a atuação do Monitor/Supervisor e Visitador do PIM/PCF no Estado do Rio Grande do Sul, através das possibilidades de ampliar o olhar e a compreensão sobre os primeiros anos de vida.

g) Facilitar a compreensão e oferecer estratégias para o aprimoramento do olhar ao desenvolvimento humano e a importância dos vínculos afetivos entre família e criança, através de material teórico/prático.

3. Descrição dos Serviços:

Produto 1 - Documento Técnico contendo a organização de agenda de ações e estratégias que busquem junto às equipes técnicas do Programa Primeira Infância Melhor – PIM, a identificação de crianças que entrarão na escola, egressas do PIM, em 2018, com o objetivo de realizar ação investigativa sobre o impacto da atuação do Programa Primeira Infância Melhor, na prontidão escolar dessas crianças, referente ao seu desenvolvimento integral, com ênfase, nas dimensões: cognitiva, sócio afetiva, motora e da linguagem, nos municípios da 1ª; 12ª e 28ª Coordenadorias Estaduais da Educação – CRE.

Produto 2 - Documento Técnico contendo planejamento e elaboração de documentos e instrumentos que serão utilizados na ação investigativa sobre o impacto dos ganhos alcançados pelas crianças egressas do Programa Primeira Infância Melhor na escola e que serão usados pelas equipes pedagógicas das escolas que receberam as crianças egressas do PIM, pertencentes à 1ª; 12ª e 28ª Coordenadorias Estaduais da Educação – CRE, com o objetivo de que sejam preenchidos após uma observação sistemática e criteriosa dessas crianças, com ênfase nas dimensões da linguagem, cognitiva, sócio afetiva e motora.

Produto 3 - Documento Técnico contendo a organização de agendas de ações e estratégias para a sensibilização das equipes pedagógicas das escolas que receberam as crianças egressas do PIM, pertencentes à 1ª e 12ª Coordenadorias Estaduais da Educação - CRE, com o objetivo de torná-los facilitadores das ações investigativas que serão realizadas sobre o impacto da atuação do Programa Primeira Infância Melhor nos ganhos alcançados pelas crianças egressas do PIM na escola, bem como, ao preenchimento de documentos e instrumentos que serão elaborados especificamente para esse fim.

Produto 4 - Documento Técnico contendo a continuidade da organização de agendas de ações e estratégias para a sensibilização das equipes pedagógicas das escolas que receberam as crianças egressas do PIM, pertencentes à 28ª Coordenadorias Estaduais da Educação - CRE, com o objetivo de torná-los facilitadores das ações investigativas que serão realizadas sobre o impacto da atuação do Programa Primeira Infância Melhor nos ganhos alcançados pelas crianças egressas do PIM na escola, bem como, ao preenchimento de documentos e instrumentos que serão elaborados especificamente para esse fim.

Produto 5 - Documento Técnico contendo a compilação, organização e análise dos documentos preenchidos pelas equipes pedagógicas das escolas pertencentes à 1ª; 12ª e 28ª Coordenadorias Estaduais da Educação - CRE, que receberam as crianças egressas do PIM, com o objetivo de conhecer e avaliar os resultados alcançados.

Produto 6 - Documento Técnico contendo o relatório final com a avaliação dos resultados da análise de ação investigativa sobre o impacto da atuação do PIM nos ganhos alcançados pelas crianças egressas do PIM na escola, realizadas pelas equipes pedagógicas das escolas pertencentes à 1ª; 12ª e 28ª Coordenadorias Estaduais da Educação - CRE, que receberam as crianças egressas do PIM, com o objetivo de sugerir encaminhamento de ações e estratégias que visem ajustar, adequar ou fortalecer as ações que estão sendo desenvolvidas junto às famílias com crianças de 0 a 6 anos.

4. Metodologia:

A metodologia empregada pelo Programa Primeira Infância Melhor visa o alcance de ações que envolvam a realização de atividades de capacitações municipais, regionais e macrorregionais, relativas à metodologia do Primeira Infância Melhor, destinadas aos grupos Técnicos Municipais, Monitores, Visitadores e técnicos das Redes de Serviços Municipais. Também envolvem o fortalecimento e qualificação da Gestão da Rede de Atenção à Saúde do estado do Rio Grande do Sul, através da integração das ações do Primeira Infância Melhor, e políticas afins da Atenção Básica, voltadas às famílias com gestantes e crianças de 0 a 5 anos de idade. Tais aspectos exigem ações que envolvem educação permanente, planejamento, método e sistematicidade para alcançar os resultados desejados, tais como:

- Realizar análise crítico-reflexiva sobre a temática desenvolvida, identificando suas potencialidades e fragilidades.
- Orientar e contribuir para o alinhamento das ações em interface com as demais políticas, em prol da otimização da atenção e cuidado ao público em questão.
- Planejamento e execução de plano de trabalho e formação continuada para técnicos de equipes municipais, com ênfase na apresentação de estratégias para a qualificação da temática trabalhada e seus desdobramentos, em tudo que se refere ao desenvolvimento integral infantil.
- Planejar estratégias que busquem subsidiar o visitador para que em seu trabalho junto às família e crianças, atue de forma lúdica .
- Apresentação de material informativo, instrumentos e/ou estratégias para a qualificação das ações que envolvem a temática trabalhada e seus desdobramentos, ligados ao desenvolvimento infantil, junto às famílias atendidas.

- Acompanhamento, avaliação e orientação do trabalho de desenvolvimento de atividades junto às famílias, de modo a contribuir para uma maior efetivação do protagonismo e competência familiar voltados ao fortalecimento de um ambiente facilitador ao desenvolvimento saudável .

5. Requisitos exigidos:

Formação Acadêmica:

- Obrigatório: Graduação na área de Pedagogia
- Classificatório: Pós Graduação na área da Psicopedagogia

Experiência Profissional:

- Obrigatório: experiência em atividades relacionadas ao desenvolvimento de políticas públicas para a primeira infância; experiência de trabalho com temáticas envolvendo metodologia de Formação Permanente e Desenvolvimento Infantil.

- Classificatório: experiência na área de formação; experiência em capacitação de recursos humanos; experiência em trabalhos executados com Organismo Internacional; experiência em projetos de pesquisa/avaliação de programa/política pública; publicações na área do desenvolvimento infantil.

Outros:

Disponibilidade para viagens

6. Vigência: 11 (onze) meses

7. Valor estimado: R\$ 58.300,00

8. Forma de Pagamento:

DATA	VALOR EM REAIS	SERVIÇO
	11.660,00	Produto 1 - Documento Técnico contendo a organização de agenda de ações e estratégias que busquem junto às equipes técnicas do Programa Primeira Infância Melhor – PIM, a identificação de crianças que entrarão na escola, egressas do PIM, em 2018, com o objetivo de realizar ação investigativa sobre o impacto da atuação do Programa Primeira Infância Melhor, na prontidão escolar dessas crianças, referente ao seu desenvolvimento integral, com ênfase, nas dimensões: cognitiva, sócio afetiva, motora e da linguagem, nos

		municípios da 1ª; 12ª e 28ª Coordenadorias Estaduais da Educação – CRE.
	7.579,00	Produto 2 - Documento Técnico contendo planejamento e elaboração de documentos e instrumentos que serão utilizados na ação investigativa sobre o impacto dos ganhos alcançados pelas crianças egressas do Programa Primeira Infância Melhor na escola e que serão usados pelas equipes pedagógicas das escolas que receberam as crianças egressas do PIM, pertencentes à 1ª; 12ª e 28ª Coordenadorias Estaduais da Educação – CRE, com o objetivo de que sejam preenchidos após uma observação sistemática e criteriosa dessas crianças, com ênfase nas dimensões da linguagem, cognitiva, sócio afetiva e motora.
	9.328,00	Produto 3 - Documento Técnico contendo a organização de agendas de ações e estratégias para a sensibilização das equipes pedagógicas das escolas que receberam as crianças egressas do PIM, pertencentes à 1ª e 12ª Coordenadorias Estaduais da Educação - CRE, com o objetivo de torná-los facilitadores das ações investigativas que serão realizadas sobre o impacto da atuação do Programa Primeira Infância Melhor nos ganhos alcançados pelas crianças egressas do PIM na escola, bem como, ao preenchimento de documentos e instrumentos que serão elaborados especificamente para esse fim.
	5.830,00	Produto 4 - Documento Técnico contendo a continuidade da organização de agendas de ações e estratégias para a sensibilização das equipes pedagógicas das escolas que receberam as crianças egressas do PIM, pertencentes à 28ª Coordenadorias Estaduais da Educação - CRE, com o objetivo de torná-los facilitadores das ações investigativas que serão realizadas sobre o impacto da atuação do Programa Primeira Infância Melhor nos ganhos alcançados pelas crianças egressas do PIM na escola, bem como, ao preenchimento de documentos e instrumentos que serão elaborados especificamente para esse fim.
	6.996,00	Produto 5 - Documento Técnico contendo a compilação, organização e análise dos documentos preenchidos pelas equipes pedagógicas das escolas pertencentes à 1ª; 12ª e 28ª Coordenadorias Estaduais

		da Educação - CRE, que receberam as crianças egressas do PIM, com o objetivo de conhecer e avaliar os resultados alcançados.
	16.907,00	Produto 6 - Documento Técnico contendo o relatório final com a avaliação dos resultados da análise de ação investigativa sobre o impacto da atuação do PIM nos ganhos alcançados pelas crianças egressas do PIM na escola, realizadas pelas equipes pedagógicas das escolas pertencentes à 1ª; 12ª e 28ª Coordenadorias Estaduais da Educação - CRE, que receberam as crianças egressas do PIM, com o objetivo de sugerir encaminhamento de ações e estratégias que visem ajustar, adequar ou fortalecer as ações que estão sendo desenvolvidas junto às famílias com crianças de 0 a 6 anos.

***Vigencia, datas dos produtos, bem como valores do Contrato poderão sofrer alterações**

FICHA DE AVALIAÇÃO CURRICULAR
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL / SECRETARIA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE - OPAS
EDITAL Nº 03/2017
TERMO DE REFERÊNCIA - PERÍLO 2

Formação Acadêmica: • **Obrigatório:** Graduação na área de Pedagogia. • **Classificatório:** Pós Graduação na área de Pedagogia. • **Classificatório Profissional:** • **Obrigatório:** experiência em atividades relacionadas ao desenvolvimento de políticas públicas para a primeira infância, experiência de trabalho com temáticas envolvendo metodologia de Formação Permanente e Desenvolvimento Infantil. **Classificatório:** experiência na área de formação; experiência em capacitação de recursos humanos; experiência em trabalhos executados com Organismo Internacional, experiência em projetos de pesquisa/avaliação de programa/política; publicações na área do desenvolvimento infantil.
 Nº. de vagas: Duas (02) vaga

Candidatos	QUADRO 1					QUADRO 2					Resultado da 1ª Etapa Classificado/ N.º Classificado Máximo 7 pontos
	1 Apresentação de Currículo Obrigatório SIM/ NÃO	2 Graduação na área de Pedagogia Obrigatório SIM/ NÃO	3 Experiência em atividades relacionadas ao desenvolvimento de políticas públicas para primeira infância Obrigatório SIM/ NÃO	4 Experiência de trabalho com temáticas envolvendo Metodologia de Formação Permanente e Desenvolvimento Infantil Obrigatório SIM/ NÃO	5 Classificatório: Pós Graduação na área de Pedagogia. SIM = (máximo) 2,0 NÃO = 0,00	6 Classificatório: Experiência na área de formação SIM = (máximo) 2,00 NÃO = 0,00	7 Classificatório: experiência em capacitação de recursos humanos SIM = 1,00 NÃO = 0,00	8 Classificatório: experiência em trabalhos executados com Organismo Internacional SIM = 1,00 NÃO = 0,00	9 Classificatório: experiência em projetos de pesquisa/avaliação de programa/política pública SIM = 0,5 NÃO = 0,00	10 Classificatório: Publicações na área do desenvolvimento infantil SIM=0,05 NÃO=0,00	
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											
12											
13											

Tabela de Pontuação - Peso dos documentos comprobatórios

- 1 a 4 - Eliminatórios
- 5 - Doutorado = 2,0 pontos, Mestrado = 1,80, Especialização = 1,60, Aperfeiçoamento = 1,40, outros cursos, não pontuam
- 6 - Considerar 0,20 por ano de experiência, sendo que a contagem poderá atingir 2 pontos máximos
- 7 - SIM=1,0 NÃO = 0,0
- 8 - SIM = 1,0 NÃO = 0,0
- 9 - SIM = 0,5 NÃO = 0,0
- 10 - SIM = 0,5 NÃO = 0,0

Observações:

QUADRO 1 - Nesta fase, os currículos dos candidatos serão analisados para verificação do cumprimento dos requisitos obrigatórios (e, portanto, eliminatórios), de acordo com as qualificações profissionais obrigatórias de formação acadêmica e experiência profissional informadas no Termo de Referência. Será preenchido o Quadro 1 da Ficha de Avaliação de cada candidato, respondendo "SIM" ou "NÃO" para cada um dos requisitos obrigatórios citados.

QUADRO 2 - Nesta fase, serão pontuados, exclusivamente, os currículos válidos, ou seja, aqueles que obtiverem resposta "SIM" em todos os requisitos obrigatórios listados no Quadro 1 da Ficha de Avaliação. A pontuação será o resultado da análise dos critérios classificatórios informados no Termo de Referência. Serão preenchidos na Ficha de Avaliação de cada candidato, indicando a pontuação obtida para cada um dos requisitos desajustáveis/preferenciais listados, de acordo com critérios definidos na mesma tabela. A pontuação de formação acadêmica obedecerá à titulação acadêmica máxima obtida pelo candidato, sendo pontuado apenas o maior título obtido pelo profissional.

Diploma de curso superior obtido em país estrangeiro deve ser revalidado por universidade pública brasileira, de acordo com o artigo 48 § 2º da Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), e as Resoluções 01/2002 e 08/2007 do Conselho Nacional de Educação – Câmara de Ensino Superior do Ministério da Educação. Para fins de conciliação é utilizado como parâmetro de Pós graduação a Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e os Pareceres do CNE/CES nº 263/2006 e Parecer CNE/CES nº 254/2002, onde discorre sobre os cursos que podem ser considerados como pós-graduação, incluindo endo o curso de Aperfeiçoamento de no mínimo 180 horas.

Após análise dos currículos classificados, indicar quais devem ser chamados para a entrevista. Este documento deve ser assinado por no mínimo três membros da comissão, sendo que 1 (um) deve ser servidor do Estado.

Nome dos avaliadores:

Cargo:
Nome:
Cargo:
Nome:

Ass:
Ass:
Ass:

EDITAL 03/2017

TERMO DE REFERÊNCIA Nº 02

CONTRATO POR SERVIÇOS – CNT/OPAS

1. Antecedentes / Justificativa:

A Constituição Federal de 1988 e a LOAS- Lei Orgânica de Saúde, constituem referência aos processos de implantação do Sistema Único – SUS em todo o País e dispõem, de modo significativo sobre a prevenção em saúde, a partir de princípios norteadores das práticas preconizadas pelas políticas públicas. A Secretaria Estadual da Saúde, comprometida com a causa da primeira infância no Estado, desenvolve desde 2003, a política pública Primeira Infância Melhor, ação transversal de promoção do desenvolvimento na primeira infância e fortalecimento da Atenção Básica em Saúde, tornada Lei Estadual nº 12.544/06 em 03 de julho de 2006, alterada pela Lei 14.594/14, compõe um dos projetos prioritários da Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul, sendo reconhecida como uma das tecnologias sociais mais importantes para o cuidado e atenção nos primeiros anos de vida na América Latina e no mundo. Suas ações têm como base a visita domiciliar realizada semanalmente, às famílias em situação de risco e vulnerabilidade social. Visa o fortalecimento de suas competências para educar e cuidar de suas crianças, considerando seu contexto cultural, experiências, necessidades e interesses. As famílias são orientadas por meio de atividades lúdicas específicas voltadas à promoção das habilidades e capacidades das crianças.

O Primeira Infância Melhor tem como referência a metodologia do projeto cubano Educa a tu Hijo, do Centro de Referencia Latinoamericano para la Educación Preescolar (Celep) e fundamenta-se teoricamente nos pressupostos de Vygotsky, Piaget, Bowlby, Winnicot e Brunner, além dos recentes estudos da Neurociência. Está voltada para o desenvolvimento pleno das capacidades físicas, intelectuais, sociais e emocionais do ser humano e tem como eixos de sustentação a Comunidade, a Família e a Intersectorialidade.

Desenvolve ações conjuntas às políticas estaduais de Saúde da Mulher e Saúde da Criança, priorizando a qualidade no atendimento à gestante, à consulta puerperal e pediátrica. Através de tais ações agregadas, promove maior garantia às mulheres para acessar seus direitos, inclusive o direito ao planejamento reprodutivo. Às crianças, permite o nascimento seguro e o crescimento e desenvolvimento saudáveis. Um dos principais objetivos desta política é a redução da mortalidade materna e neonatal. Busca a vinculação da gestante à unidade de referência para as consultas do pré-natal. O Primeira Infância Melhor, por sua vez, corrobora com todas estas ações, além de intensificar a busca ativa de gestantes para encaminhamento ao pré-natal, integrando objetivos e metas da Atenção Básica para a diminuição dos índices de óbitos de mães e crianças. A promoção de capacitações conjuntas com as equipes de saúde, dirigidas a visitantes domiciliares e

agentes comunitários de saúde, constitui prática comum nos municípios. O objetivo é alinhar ações que possam alcançar benefícios às famílias, conforme suas necessidades.

Busca apoiar e orientar os profissionais de saúde quanto ao planejamento reprodutivo, promovendo o alinhamento conceitual, a divulgação, produção e disseminação de informações relacionadas aos direitos sexuais e reprodutivos, bem como na prevenção dos riscos e danos do aborto inseguro e violência contra a mulher. Orienta a expansão, a qualificação e o fortalecimento do cuidado às famílias com gestantes e crianças de 0 a 6 anos, a partir da integração das equipes técnicas municipais e regionais responsáveis pela Atenção Básica, com ênfase no desenvolvimento integral infantil. Além disso, elabora ações de Tecnologias, Informação e Comunicação em Saúde Materno-infantil, apoiando o intercâmbio de práticas exitosas na implementação de modelos entre as Regionais de Saúde priorizadas com a cooperação Sul/Sul, e publicações. O Sistema de Saúde do estado do Rio Grande do Sul, com sua característica de vasta extensão geográfica, nível populacional alto e miscigenação étnica, enfrenta diversos desafios ante a complexidade das demandas de atenção, acesso e qualificação da saúde. Dentre estes destacam-se: produção insuficiente e fragmentada de informações em saúde dificultando sua utilização como ferramenta de gestão no processo de decisão estratégica; descompasso entre a orientação das políticas de saúde no Estado e a organização dos processos de trabalho dos serviços; dificuldades da Secretaria Estadual da Saúde do RS na integração, processamento e divulgação de informações para o sistema de saúde e sociedade. Mais especificamente em relação ao Primeira Infância Melhor, percebe-se ainda outros desafios, tais como: instabilidade política causada pelas mudanças provocadas pelo ciclo eleitoral em nível de Estado e municípios, ocorridas a cada dois anos, alternadamente, que interfere significativamente nas prioridades e diretrizes orçamentárias das respectivas instâncias de gestão, impactando sobre a dinâmica de funcionamento do Programa e provocando a não permanência das estratégias então definidas; a realidade e contexto social, político e administrativo da qual é objeto, levando-se em conta o panorama político nacional, a transitividade dos programas, a gestão dos sistemas que pretendem dar sustentabilidade a projetos desta ordem, e ainda, as diferenças nas estruturas municipais que devem executar o trabalho na ponta; a necessidade de realização sistemática de capacitações para os grupos técnicos municipais devido às constantes trocas de técnicos para a gestão do PIM e destes para os Visitadores domiciliares.

A temática da diversidade, cujo foco as políticas nacionais têm distinguido enquanto necessário e urgente, igualmente encontra espaço assegurado nas ações do PIM, que se coloca ajustado às políticas de inclusão, levando em conta as diferenças culturais e étnicas, reconhecidamente abundantes no Estado. Tal agregação contribui para a revitalização das culturas a partir das próprias comunidades, promovendo o fortalecimento da autoestima e da identidade étnico-racial.

Assim sendo, o Estado do Rio Grande do Sul e a OPAS/OMS, plenamente alinhados em termos de estratégias, objetivos e resultados, ao efetivarem esta cooperação técnica, possibilitam o rompimento de barreiras significativas estabelecidas ao longo da história da Saúde em nosso Estado. Esta constitui a justificativa para viabilizar o fortalecimento e a qualificação da rede de serviços de atenção à saúde, por meio de atividades de produção e divulgação de conhecimento, desenvolvimento tecnológico, formação permanente, estudos, pesquisas e integração das ações de saúde.

2. Objeto:

a) Apresentar ações qualificadoras para adequação de processo, especialmente no que se refere à formação das equipes técnicas, em temas ligados ao Desenvolvimento Integral Infantil, incluindo a perspectiva da Cultura, Ludicidade e Desenvolvimento Infantil.

b) Fortalecer a gestão e metodologia da estratégia Primeira Infância Melhor, a partir da qualificação e aprofundamento de monitoramento das ações, resultados e processos existentes, através de estudos, elaboração de instrumentos, materiais pedagógicos, planejamento de oficinas ou encontros, para formação dos técnicos responsáveis pela orientação metodológica aos municípios em nosso Estado.

c) Desenvolver estratégias para sensibilização de técnicos municipais para a importância do investimento em ações voltadas ao desenvolvimento de ações que ampliem e qualifiquem o conhecimento técnico das equipes em temas relacionados à metodologia do Primeira Infância melhor, como Modalidades de Atenção, Visita domiciliar e Ludicidade.

d) Realização de análises das situações de desenvolvimento das ações da metodologia, em relação às interfaces possíveis quanto aos aspectos sócio-culturais que possam corroborar na causa da primeira infância, considerando as conquistas para este público no cenário municipal e estadual.

e) Contribuir para o fortalecimento da gestão do Primeira Infância Melhor e Criança Feliz no Estado do Rio Grande do Sul, através de Capacitações Iniciais e Formações Continuadas, para a qualificação do processo de monitoramento e avaliação do trabalho junto às famílias com gestantes e crianças na primeira infância, no que se refere a estrutura, organização e metodologia da visita domiciliar.

f) Elaborar e disponibilizar material teórico que embase a atuação do Monitor/Supervisor e Visitador do PIM/PCF no Estado do Rio Grande do Sul, através das possibilidades de ampliar o olhar e a compreensão sobre os primeiros anos de vida.

g) Facilitar a compreensão e oferecer estratégias para o aprimoramento do olhar ao desenvolvimento humano e a importância dos vínculos afetivos entre família e criança, através de material teórico/prático.

3. Descrição dos Serviços:

Produto 1 - Documento Técnico contendo a organização de agenda de ações e estratégias que busquem junto às equipes técnicas do Programa Primeira Infância Melhor – PIM, a identificação de crianças que entrarão na escola, egressas do PIM, em 2018, com o objetivo de realizar ação investigativa sobre o impacto da atuação do Programa Primeira Infância Melhor, na prontidão escolar dessas crianças, referente ao seu desenvolvimento integral, com ênfase, nas dimensões: cognitiva, sócio afetiva, motora e da linguagem, nos municípios da 1ª; 12ª e 28ª Coordenadorias Estaduais da Educação – CRE.

Produto 2 - Documento Técnico contendo planejamento e elaboração de documentos e instrumentos que serão utilizados na ação investigativa sobre o impacto dos ganhos alcançados pelas crianças egressas do Programa Primeira Infância Melhor na escola e que serão usados pelas equipes pedagógicas das escolas que receberam as crianças egressas do PIM, pertencentes à 1ª; 12ª e 28ª Coordenadorias Estaduais da Educação – CRE, com o objetivo de que sejam preenchidos após uma observação sistemática e criteriosa dessas crianças, com ênfase nas dimensões da linguagem, cognitiva, sócio afetiva e motora.

Produto 3 - Documento Técnico contendo a organização de agendas de ações e estratégias para a sensibilização das equipes pedagógicas das escolas que receberam as crianças egressas do PIM, pertencentes à 1ª e 12ª Coordenadorias Estaduais da Educação - CRE, com o objetivo de torná-los facilitadores das ações investigativas que serão realizadas sobre o impacto da atuação do Programa Primeira Infância Melhor nos ganhos alcançados pelas crianças egressas do PIM na escola, bem como, ao preenchimento de documentos e instrumentos que serão elaborados especificamente para esse fim.

Produto 4 - Documento Técnico contendo a continuidade da organização de agendas de ações e estratégias para a sensibilização das equipes pedagógicas das escolas que receberam as crianças egressas do PIM, pertencentes à 28ª Coordenadorias Estaduais da Educação - CRE, com o objetivo de torná-los facilitadores das ações investigativas que serão realizadas sobre o impacto da atuação do Programa Primeira Infância Melhor nos ganhos alcançados pelas crianças egressas do PIM na escola, bem como, ao preenchimento de documentos e instrumentos que serão elaborados especificamente para esse fim.

Produto 5 - Documento Técnico contendo a compilação, organização e análise dos documentos preenchidos pelas equipes pedagógicas das escolas pertencentes à 1ª; 12ª e 28ª Coordenadorias Estaduais da Educação - CRE, que receberam as crianças egressas do PIM, com o objetivo de conhecer e avaliar os resultados alcançados.

Produto 6 - Documento Técnico contendo o relatório final com a avaliação dos resultados da análise de ação investigativa sobre o impacto da atuação do PIM nos ganhos alcançados pelas crianças egressas do PIM na escola, realizadas pelas equipes pedagógicas das escolas pertencentes à 1ª; 12ª e 28ª Coordenadorias Estaduais da Educação - CRE, que receberam as crianças egressas do PIM, com o objetivo de sugerir encaminhamento de ações e estratégias que visem ajustar, adequar ou fortalecer as ações que estão sendo desenvolvidas junto às famílias com crianças de 0 a 6 anos.

4. Metodologia:

A metodologia empregada pelo Programa Primeira Infância Melhor visa o alcance de ações que envolvam a realização de atividades de capacitações municipais, regionais e macrorregionais, relativas à metodologia do Primeira Infância Melhor, destinadas aos grupos Técnicos Municipais, Monitores, Visitadores e técnicos das Redes de Serviços Municipais. Também envolvem o fortalecimento e qualificação da Gestão da Rede de Atenção à Saúde do estado do Rio Grande do Sul, através da integração das ações do Primeira Infância Melhor, e políticas afins da Atenção Básica, voltadas às famílias com gestantes e crianças de 0 a 5 anos de idade. Tais aspectos exigem ações que envolvem educação permanente, planejamento, método e sistematicidade para alcançar os resultados desejados, tais como:

- Realizar análise crítico-reflexiva sobre a temática desenvolvida, identificando suas potencialidades e fragilidades.
- Orientar e contribuir para o alinhamento das ações em interface com as demais políticas, em prol da otimização da atenção e cuidado ao público em questão.
- Planejamento e execução de plano de trabalho e formação continuada para técnicos de equipes municipais, com ênfase na apresentação de estratégias para a qualificação da temática trabalhada e seus desdobramentos, em tudo que se refere ao desenvolvimento integral infantil.
- Planejar estratégias que busquem subsidiar o visitador para que em seu trabalho junto às família e crianças, atue de forma lúdica .
- Apresentação de material informativo, instrumentos e/ou estratégias para a qualificação das ações que envolvem a temática trabalhada e seus desdobramentos, ligados ao desenvolvimento infantil, junto às famílias atendidas.

- Acompanhamento, avaliação e orientação do trabalho de desenvolvimento de atividades junto às famílias, de modo a contribuir para uma maior efetivação do protagonismo e competência familiar voltados ao fortalecimento de um ambiente facilitador ao desenvolvimento saudável .

5. Requisitos exigidos:

Formação Acadêmica:

- Obrigatório: Graduação na área de Pedagogia
- Classificatório: Pós Graduação na área da Psicopedagogia

Experiência Profissional:

- Obrigatório: experiência em atividades relacionadas ao desenvolvimento de políticas públicas para a primeira infância; experiência de trabalho com temáticas envolvendo metodologia de Formação Permanente e Desenvolvimento Infantil.

- Classificatório: experiência na área de formação; experiência em capacitação de recursos humanos; experiência em trabalhos executados com Organismo Internacional; experiência em projetos de pesquisa/avaliação de programa/política pública; publicações na área do desenvolvimento infantil.

Outros:

Disponibilidade para viagens

6. Vigência: 11 (onze) meses

7. Valor estimado: R\$ 58.300,00

8. Forma de Pagamento:

DATA	VALOR EM REAIS	SERVIÇO
	11.660,00	Produto 1 - Documento Técnico contendo a organização de agenda de ações e estratégias que busquem junto às equipes técnicas do Programa Primeira Infância Melhor – PIM, a identificação de crianças que entrarão na escola, egressas do PIM, em 2018, com o objetivo de realizar ação investigativa sobre o impacto da atuação do Programa Primeira Infância Melhor, na prontidão escolar dessas crianças, referente ao seu desenvolvimento integral, com ênfase, nas dimensões: cognitiva, sócio afetiva, motora e da linguagem, nos

		municípios da 1ª; 12ª e 28ª Coordenadorias Estaduais da Educação – CRE.
	7.579,00	Produto 2 - Documento Técnico contendo planejamento e elaboração de documentos e instrumentos que serão utilizados na ação investigativa sobre o impacto dos ganhos alcançados pelas crianças egressas do Programa Primeira Infância Melhor na escola e que serão usados pelas equipes pedagógicas das escolas que receberam as crianças egressas do PIM, pertencentes à 1ª; 12ª e 28ª Coordenadorias Estaduais da Educação – CRE, com o objetivo de que sejam preenchidos após uma observação sistemática e criteriosa dessas crianças, com ênfase nas dimensões da linguagem, cognitiva, sócio afetiva e motora.
	9.328,00	Produto 3 - Documento Técnico contendo a organização de agendas de ações e estratégias para a sensibilização das equipes pedagógicas das escolas que receberam as crianças egressas do PIM, pertencentes à 1ª e 12ª Coordenadorias Estaduais da Educação - CRE, com o objetivo de torná-los facilitadores das ações investigativas que serão realizadas sobre o impacto da atuação do Programa Primeira Infância Melhor nos ganhos alcançados pelas crianças egressas do PIM na escola, bem como, ao preenchimento de documentos e instrumentos que serão elaborados especificamente para esse fim.
	5.830,00	Produto 4 - Documento Técnico contendo a continuidade da organização de agendas de ações e estratégias para a sensibilização das equipes pedagógicas das escolas que receberam as crianças egressas do PIM, pertencentes à 28ª Coordenadorias Estaduais da Educação - CRE, com o objetivo de torná-los facilitadores das ações investigativas que serão realizadas sobre o impacto da atuação do Programa Primeira Infância Melhor nos ganhos alcançados pelas crianças egressas do PIM na escola, bem como, ao preenchimento de documentos e instrumentos que serão elaborados especificamente para esse fim.
	6.996,00	Produto 5 - Documento Técnico contendo a compilação, organização e análise dos documentos preenchidos pelas equipes pedagógicas das escolas pertencentes à 1ª; 12ª e 28ª Coordenadorias Estaduais

		da Educação - CRE, que receberam as crianças egressas do PIM, com o objetivo de conhecer e avaliar os resultados alcançados.
	16.907,00	Produto 6 - Documento Técnico contendo o relatório final com a avaliação dos resultados da análise de ação investigativa sobre o impacto da atuação do PIM nos ganhos alcançados pelas crianças egressas do PIM na escola, realizadas pelas equipes pedagógicas das escolas pertencentes à 1ª; 12ª e 28ª Coordenadorias Estaduais da Educação - CRE, que receberam as crianças egressas do PIM, com o objetivo de sugerir encaminhamento de ações e estratégias que visem ajustar, adequar ou fortalecer as ações que estão sendo desenvolvidas junto às famílias com crianças de 0 a 6 anos.

***Vigencia, datas dos produtos, bem como valores do Contrato poderão sofrer alterações**

EDITAL 03/2017

TERMO DE REFERÊNCIA Nº 03

CONTRATO POR SERVIÇOS – CNT/OPAS

1. Antecedentes / Justificativa:

A Constituição Federal de 1988 e a LOAS- Lei Orgânica de Saúde, constituem referência aos processos de implantação do Sistema Único – SUS em todo o País e dispõem, de modo significativo sobre a prevenção em saúde, a partir de princípios norteadores das práticas preconizadas pelas políticas públicas. A Secretaria Estadual da Saúde, comprometida com a causa da primeira infância no Estado, desenvolve desde 2003, a política pública Primeira Infância Melhor, ação transversal de promoção do desenvolvimento na primeira infância e fortalecimento da Atenção Básica em Saúde, tornada Lei Estadual nº 12.544/06 em 03 de julho de 2006, alterada pela Lei 14.594/14, compõe um dos projetos prioritários da Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul, sendo reconhecida como uma das tecnologias sociais mais importantes para o cuidado e atenção nos primeiros anos de vida na América Latina e no mundo. Suas ações têm como base a visita domiciliar realizada semanalmente, às famílias em situação de risco e vulnerabilidade social. Visa o fortalecimento de suas competências para educar e cuidar de suas crianças, considerando seu contexto cultural, experiências, necessidades e interesses. As famílias são orientadas por meio de atividades lúdicas específicas voltadas à promoção das habilidades e capacidades das crianças.

O Primeira Infância Melhor tem como referência a metodologia do projeto cubano Educa a tu Hijo, do Centro de Referencia Latinoamericano para la Educación Preescolar (Celep) e fundamenta-se teoricamente nos pressupostos de Vygotsky, Piaget, Bowlby, Winnicott e Brunner, além dos recentes estudos da Neurociência. Está voltada para o desenvolvimento pleno das capacidades físicas, intelectuais, sociais e emocionais do ser humano e tem como eixos de sustentação a Comunidade, a Família e a Intersetorialidade.

Desenvolve ações conjuntas às políticas estaduais de Saúde da Mulher e Saúde da Criança, priorizando a qualidade no atendimento à gestante, à consulta puerperal e pediátrica. Através de tais ações agregadas, promove maior garantia às mulheres para acessar seus direitos, inclusive o direito ao planejamento reprodutivo. Às crianças, permite o nascimento seguro e o crescimento e desenvolvimento saudáveis. Um dos principais objetivos desta política é a redução da mortalidade materna e neonatal. Busca a vinculação da gestante à unidade de referência para as consultas do pré-natal. O Primeira Infância Melhor, por sua vez, corrobora com todas estas ações, além de intensificar a busca ativa de gestantes para encaminhamento ao pré-natal, integrando objetivos e metas da Atenção Básica para a diminuição dos índices de óbitos de mães e crianças. A promoção de capacitações conjuntas com as equipes de saúde, dirigidas a

visitadores domiciliares e agentes comunitários de saúde, constitui prática comum nos municípios. O objetivo é alinhar ações que possam alcançar benefícios às famílias, conforme suas necessidades.

Busca apoiar e orientar os profissionais de saúde quanto ao planejamento reprodutivo, promovendo o alinhamento conceitual, a divulgação, produção e disseminação de informações relacionadas aos direitos sexuais e reprodutivos, bem como na prevenção dos riscos e danos do aborto inseguro e violência contra a mulher. Orienta a expansão, a qualificação e o fortalecimento do cuidado às famílias com gestantes e crianças de 0 a 6 anos, a partir da integração das equipes técnicas municipais e regionais responsáveis pela Atenção Básica, com ênfase no desenvolvimento integral infantil. Além disso, elabora ações de Tecnologias, Informação e Comunicação em Saúde Materno-infantil, apoiando o intercâmbio de práticas exitosas na implementação de modelos entre as Regionais de Saúde priorizadas com a cooperação Sul/Sul, e publicações. O Sistema de Saúde do estado do Rio Grande do Sul, com sua característica de vasta extensão geográfica, nível populacional alto e miscigenação étnica, enfrenta diversos desafios ante a complexidade das demandas de atenção, acesso e qualificação da saúde. Dentre estes destacam-se: produção insuficiente e fragmentada de informações em saúde dificultando sua utilização como ferramenta de gestão no processo de decisão estratégica; descompasso entre a orientação das políticas de saúde no Estado e a organização dos processos de trabalho dos serviços; dificuldades da Secretaria Estadual da Saúde do RS na integração, processamento e divulgação de informações para o sistema de saúde e sociedade. Mais especificamente em relação ao Primeira Infância Melhor, percebe-se ainda outros desafios, tais como: instabilidade política causada pelas mudanças provocadas pelo ciclo eleitoral em nível de Estado e municípios, ocorridas a cada dois anos, alternadamente, que interfere significativamente nas prioridades e diretrizes orçamentárias das respectivas instâncias de gestão, impactando sobre a dinâmica de funcionamento do Programa e provocando a não permanência das estratégias então definidas; a realidade e contexto social, político e administrativo da qual é objeto, levando-se em conta o panorama político nacional, a transitividade dos programas, a gestão dos sistemas que pretendem dar sustentabilidade a projetos desta ordem, e ainda, as diferenças nas estruturas municipais que devem executar o trabalho na ponta; a necessidade de realização sistemática de capacitações para os grupos técnicos municipais devido às constantes trocas de técnicos para a gestão do PIM e destes para os Visitadores domiciliares.

Assim sendo, o Estado do Rio Grande do Sul e a OPAS/OMS, plenamente alinhados em termos de estratégias, objetivos e resultados, ao efetivarem esta cooperação técnica, possibilitam o rompimento de barreiras significativas estabelecidas ao longo da história da Saúde

em nosso Estado. Esta constitui a justificativa para viabilizar o fortalecimento e a qualificação da rede de serviços de atenção à saúde, por meio de atividades de produção e divulgação de conhecimento, desenvolvimento tecnológico, formação permanente, estudos, pesquisas e integração das ações de saúde.

2. Objeto:

- a) Contribuir para o fortalecimento da gestão do Primeira Infância Melhor, através de análise crítico-reflexiva sobre a abordagem da Pessoa com Deficiência na metodologia de atendimento às famílias, e apresentação de ações qualificadoras para adequação e/ou qualificação de tal abordagem, especialmente no que se refere ao Desenvolvimento Integral Infantil, a serem aplicadas junto às equipes técnicas dos municípios Macrorregião Serra.
- b) Desenvolver ações estratégicas relacionadas às políticas afins, que compõem a Secretaria Estadual da Saúde, no Departamento de Ações em Saúde, na Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e Alta Habilidades no Rio Grande do Sul (FADERS), em interface com questões relacionadas à primeira infância e deficiência.
- c) Elaborar e qualificar ações e materiais voltados a temáticas de desenvolvimento infantil, vínculo afetivo, equiparação de oportunidades; respeito às diferenças, afirmação dos direitos, ampliação da participação de Pessoa com Deficiência, para aplicação junto às equipes técnicas municipais da política Primeira Infância Melhor em Municípios Macrorregião de Saúde Serra/Vales.

3. Descrição dos Serviços:

Produto 01 – Documento técnico contendo levantamento situacional e análise sobre as ações e instrumentos do Primeira Infância Melhor, através do Sistema de Informações próprio e de outros sistemas Estaduais, sobre materiais que possam abalzar aspectos da Pessoa com Deficiência, bem como da oferta de serviços da rede relacionados ao mesmo tema.

Produto 02 – Documento técnico contendo produção de instrumentos para apoio ao trabalho das equipes municipais da política Primeira Infância Melhor, sobre aspectos da Pessoa com Deficiência, vínculos familiares e sua influência no desenvolvimento integral infantil.

Produto 03 – Documento Técnico contendo planejamento, relatório de execução e avaliação de capacitação continuada ou oficinas teórico/práticas, sobre Pessoa com Deficiência, vínculos

familiares e sua influência no desenvolvimento integral infantil, junto às equipes municipais da Macrorregião Serra/Vales do Estado do RS.

Produto 04 – Documento técnico contendo elaboração e organização de apresentação de material informativo sobre Pessoa com Deficiência, vínculos familiares e sua influência no desenvolvimento integral infantil, e relato das ações desenvolvidas, para subsidiar o trabalho dos técnicos do Grupo Técnico Estadual do Primeira Infância Melhor em suas estratégias para fortalecer a temática nas Macrorregiões do Estado.

Produto 05 – Documento Técnico contendo elaboração de instrumento/material para avaliação dos resultados obtidos pelas equipes municipais na aplicação das ações e materiais de apoio à abordagem da Pessoa com Deficiência e desenvolvimento infantil integral através da metodologia de atendimento às famílias da política Primeira Infância Melhor, junto aos municípios da Macrorregião Serra/Vales do Estado do RS.

Produto 06 – Documento técnico contendo elaboração de material informativo/boletim, apresentando os resultados das ações desenvolvidas, com foco na Pessoa com Deficiência - Acessibilidade e Inclusão, com o objetivo de propor, promover e articular com demais políticas setoriais, a ser publicado nas ferramentas de comunicação do Primeira Infância Melhor, para divulgação junto às equipes técnicas de todo o estado.

4. Metodologia:

A metodologia empregada pelo Programa Primeira Infância Melhor visa o alcance de ações que envolvem o monitoramento e supervisão da realização de atividades técnico-operacionais das ações do PIM, a nível central para fortalecimento e qualificação da Gestão da rede de Atenção à Saúde do estado do Rio Grande do Sul, através das ações do Primeira Infância Melhor às Redes de Atenção e demais políticas da Atenção Básica, voltadas às famílias com gestantes e crianças de 0 até menores de 6 anos. Tais aspectos exigem ações que envolvem educação permanente, planejamento, método e sistematicidade para alcançar os resultados desejados, tais como:

- Identificar no Sistema de Informações do Primeira Infância Melhor e demais instrumentos da sua metodologia, materiais que possam distinguir aspectos da prevenção em saúde infantil no desenvolvimento da criança, utilizados para o acompanhamento do desenvolvimento integral infantil e das famílias.

- Realizar análise crítico-reflexiva dos materiais identificados, suas potencialidades, fragilidades, em especial no que se refere à forma utilizada, periodicidade e qualidade.
- Apresentação de instrumentos e/ou estratégias para a qualificação e/ou reconstrução do processo de acompanhamento e avaliação das famílias atendidas, nos aspectos da saúde infantil e do desenvolvimento integral infantil.
- Planejar, organizar e executar formação continuada para os responsáveis técnicos pela orientação metodológica aos municípios no Estado, com ênfase na apresentação de estratégias para inclusão dos aspectos da Pessoa com Deficiência, bem como a qualificação do atendimento às famílias com gestantes e crianças atendidas pelo Primeira Infância Melhor, a partir da construção de instrumentos específicos.
- Promover junto à equipe estadual material/instrumentos que auxiliem a verificação de registros que evidenciem a evolução do desenvolvimento integral Infantil das famílias atendidas pelo Primeira Infância Melhor e das gestantes, levando em conta a prevenção em saúde infantil.
- Acompanhar, avaliar e orientar o trabalho de desenvolvimento de atividades junto às famílias com gestantes e crianças, de modo a contribuir para uma maior efetivação do protagonismo e competência familiar quanto a promoção ou fortalecimento de um ambiente facilitador do desenvolvimento saudável.
- Orientar e contribuir para o alinhamento das ações em interface com as demais políticas, em prol da otimização da atenção e cuidado ao público em questão.

5. Requisitos exigidos: Requisitos exigidos:

Formação Acadêmica:

- Obrigatório: Graduação em Ciências Humanas ou Ciências da Saúde
- Classificatório: Pós Graduação na área da Psicologia

Experiência Profissional:

- Obrigatório: experiência em atividades relacionadas ao desenvolvimento de políticas públicas para a primeira infância; experiência em projetos relacionados aos temas ligados à Pessoa com Deficiência e/ou desenvolvimento infantil; disponibilidade para viagens.
- Classificatório: experiência na área de formação; experiência em capacitação de recursos humanos; experiência em trabalhos executados com Organismo Internacional; experiência em projetos de pesquisa/avaliação de programa/política pública; publicações na área do desenvolvimento infantil.

6. Vigência: 11 (onze) meses

7. Valor estimado: R\$ 58.300,00

8. Forma de Pagamento:

	11.660,00	Produto 01 – Documento técnico contendo levantamento situacional e análise sobre as ações e instrumentos do Primeira Infância Melhor, através do Sistema de Informações próprio e de outros sistemas Estaduais, sobre materiais que possam abalzar aspectos da Pessoa com Deficiência, bem como da oferta de serviços da rede relacionados ao mesmo tema.
	7.579,00	Produto 02 – Documento técnico contendo produção de instrumentos para apoio ao trabalho das equipes municipais da política Primeira Infância Melhor, sobre aspectos da Pessoa com Deficiência, vínculos familiares e sua influência no desenvolvimento integral infantil.
	9.328,00	Produto 03 – Documento Técnico contendo planejamento, relatório de execução e avaliação de capacitação continuada ou oficinas teórico/práticas, sobre Pessoa com Deficiência, vínculos familiares e sua influência no desenvolvimento integral infantil, junto às equipes municipais da Macrorregião Serra/Vales do Estado do RS.
	5.830,00	Produto 04 – Documento técnico contendo elaboração e organização de apresentação de material informativo sobre Pessoa com Deficiência, vínculos familiares e sua influência no desenvolvimento integral infantil, e relato das ações desenvolvidas, para subsidiar o trabalho dos técnicos do Grupo Técnico Estadual do Primeira Infância Melhor em suas estratégias para fortalecer a temática nas Macrorregiões do Estado.
	6.996,00	Produto 05 – Documento Técnico contendo elaboração de

		<p>instrumento/material para avaliação dos resultados obtidos pelas equipes municipais na aplicação das ações e materiais de apoio à abordagem da Pessoa com Deficiência e desenvolvimento infantil integral através da metodologia de atendimento às famílias da política Primeira Infância Melhor, junto aos municípios da Macrorregião Serra/Vales do Estado do RS.</p>
	16.907,00	<p>Produto 06 – Documento técnico contendo elaboração de material informativo/boletim, apresentando os resultados das ações desenvolvidas, com foco na Pessoa com Deficiência - Acessibilidade e Inclusão, com o objetivo de propor, promover e articular com demais políticas setoriais, a ser publicado nas ferramentas de comunicação do Primeira Infância Melhor, para divulgação junto às equipes técnicas de todo o estado.</p>

***Vigência, datas dos produtos, bem como valores do Contrato poderão sofrer alterações**

FICHA DE AVALIAÇÃO CURRICULAR
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL / SECRETARIA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE - OPAS

EDITAL Nº 03/2017

TERMO DE REFERÊNCIA - PERFIL 03

Formação Acadêmica: Obrigatório: Graduação em Ciências Humanas ou Ciências da Saúde. **Classificatório:** Pós Graduação na área da Psicologia. **Experiência Profissional:** Obrigatório: experiência em trabalhos executados com Organismo Internacional; experiência em projetos de recursos humanos; experiência em capacitação de recursos humanos; experiência em projetos de pesquisa/avaliação de programa/política pública; publicações na área do desenvolvimento de políticas públicas para a primeira infância. **Classificatório:** experiência em trabalhos executados com Organismo Internacional; experiência em projetos de pesquisa/avaliação de programa/política pública; publicações na área do desenvolvimento infantil; **Nº de vagas:** Uma (01) vaga

Candidatos	QUADRO 1					QUADRO 2					Indicar quais candidatos devem ser chamados para entrevista.	
	1 Apresentação de currículo Obrigatório SIM/ NÃO SIM= 2,0 NÃO= 0,0	2 Profissional com graduação na área de Ciências da Saúde Obrigatório SIM/ NÃO	3 Experiência em atividades relacionadas ao desenvolvimento de políticas públicas para primeira infância Obrigatório SIM/ NÃO	4. Experiência em projetos relacionados aos temas ligados à Pesquisa em Bem-estar e/ou desenvolvimento infantil Obrigatório SIM/ NÃO	5 Classificatório: Pós Graduação da área de formação SIM = (máximo) 2,0 NÃO = 0,00	6 Experiência na área da formação SIM = (máximo) 2,00 NÃO = 0,00	7 Classificatório: experiência em capacitação de cursos SIM = 1,00 NÃO = 0,00	8 Classificatório: experiência em trabalhos executados com Organismo Internacional SIM = 1,0 NÃO = 0,00	9 Classificatório: experiência em projetos de pesquisa/avaliação de programa/política pública SIM = 0,5 NÃO = 0,00	10 Publicações na área do desenvolvimento infantil SIM=0,00 NÃO=0,00		Resultado da 1ª Etapa Classificatório/ Nub. Classificatório Máximo 7 pontos
1												
2												
3												
4												
5												
6												
7												
8												
9												
10												

Tabela de Pontuação - Peso dos documentos comprobatórios
1,3,4 - Eliminatórios
5 - Doutorado = 2,0 pontos, Mestrado = 1,80, Especialização = 1,60, Aperfeiçoamento = 1,40, outros cursos não pontuam
6 - Considerar 0,20 por ano de experiência, sendo que a contagem poderá atingir 2 pontos máximo
7 - SIM = 2,0 Não = 0,0
8 - SIM = 1,0 Não = 0,0
9 - SIM = 0,5 Não = 0,0
10 - SIM = 0,5 Não = 0,0
Observações:

QUADRO 1 - Nesta fase, os currículos dos candidatos serão analisados para verificação do cumprimento dos requisitos obrigatórios (e, portanto, eliminatórios), de acordo com as qualificações profissionais obrigatórias de formação acadêmica e experiência profissional informadas no Termo de Referência. Será preenchido o Quadro 1 da Ficha de Avaliação de cada candidato, respondendo "SIM" ou "NÃO" para cada um dos requisitos obrigatórios citados.

QUADRO 2 - Nesta fase, serão pontuados, exclusivamente, os currículos válidos, ou seja, aqueles que obtiverem resposta "SIM" em todos os requisitos obrigatórios listados no Quadro 1 da Ficha de Avaliação. A pontuação será o resultado da análise dos critérios classificatórios informados no Termo de Referência. Serão preenchidos na Ficha de Avaliação de cada candidato, indicando a pontuação obtida para cada um dos requisitos desejáveis/preferenciais listados, de acordo com critérios definidos na mesma tabela. A pontuação da formação acadêmica obedecerá à titulação acadêmica máxima obtida pelo candidato, sendo pontuado apenas o maior título obtido pelo profissional.

Diploma de curso superior obtido em país estrangeiro deve ser revalidado por universidade pública brasileira, de acordo com o artigo 48 § 2º da Lei nº 3.947/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), e as Resoluções 01/2002 e 09/2007 do Conselho Nacional de Educação - Câmara de Ensino Superior do Ministério da Educação. Para fins de conceitualização é utilizado como parâmetro de Pós graduação a Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e os Pareceres do CNPQ/CS nº 265/2006 e Parecer CNPQ/CS nº 254/2002 onde discorre sobre os cursos que podem ser considerados como pós graduação, incluindo então o curso de Aperfeiçoamento de no mínimo 180 horas.

Nome dos avaliadores:
Ass: _____
Ass: _____
Ass: _____

Cargos:
Cargos:
Cargos:

Lista de Candidatos Selecionados para Entrevista

EDITAL Nº 03/2017 – OPAS/OMS

Os candidatos estão classificados de acordo com a nota obtida na 1ª Etapa, que tem o cunho Classificatório e Não Eliminatório para a Entrevista, sendo chamados inicialmente, até os três candidatos melhores classificados, quando houver.

Os candidatos classificados em cada Perfil-TRs, deverão comparecer para a entrevista na Assessoria Técnica e de Planejamento (ASSTEPLAN/UGP – Sala 02) – 6ª andar – CAFF, no dia **24/10/2017, a tarde**, no horário a ser informado via e-mail e/ou telefone.

PERFIL TR 01

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA
1º	Kelly Cristine Oliveira dos Santos Cunha	6,6

PERFIL TR 02

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA
1º	Maria Celeste da Silva Leitzke	6,6

PERFIL TR 03

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	NOTA
1º	Eliana Costa Xavier	6,8
2º	Janine Garcia Serafim	6,0
3º	Alessandra Rivero Hernandez	5,8
4º	Luciane Tomazi	5,6
Não Classificada	Luciana Madalosso Fernandes	Não Classificada
Não Classificada	Flávia Souza de Pinho	Não Classificada

RESULTADO FINAL DA SELEÇÃO
EDITAL Nº 03/2017 – OPAS/OMS

Os candidatos foram classificados de acordo com a nota obtida no somatório da análise dos currículos, títulos, documentos comprobatórios e experiência exigidos (1ª etapa) e mais a entrevista (2ª etapa).

Os primeiros classificados em cada Perfil/TR deverão entregar a documentação exigida para o Contrato na Unidade de Gerenciamento de Projetos (UGP / ASSTEPLAN – Sala 02 – 6ª andar – CAFF) de 03/11/2017 a 06/11/2017 no horário das 09hs às 17hs.

PERFIL TR 01

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	1ª Etapa	2ª Etapa	NOTA FINAL
1º	Kelly Cristine Oliveira dos Santos Cunha	6,6	3,0	9,6

PERFIL TR 02

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	1ª Etapa	2ª Etapa	NOTA FINAL
1º	Maria Celeste da Silva Leitzke	6,6	3,0	9,6

PERFIL TR 03

CLASSIFICAÇÃO	CANDIDATO	1ª Etapa	2ª Etapa	NOTA FINAL
1º	Janine Garcia Serafim	6,0	2,9	8,9
2º	Alessandra Rivero Hernandez	5,8	2,3	8,1
3º	Eliana Costa Xavier	6,8	1,2	8,0